



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
CURY CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

CURY CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF^a. MAGNA DE
FÁTIMA DA SILVA

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a
MARIANGELA MARTIMBIANCO SANTOS

ESTUDANTES:

Daniela Pereira Ferreira, R.A. 1012021100039

Gabrielle Sebastião Grillo R.A 1012021100092

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	6
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	6
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	8
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	10
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	10
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	18
4. CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	22
DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)	22

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto é analisar os riscos da empresa no mercado, qual a melhor forma de investimentos, baseados nas informações contidas em seus dados contábeis.

Analisar o Capital de Giro da empresa, como está o endividamento da empresa e seu caixa.

Como a empresa se encontra estatisticamente, analisando seu balanço patrimonial, e as taxas de juros mediante linhas de créditos.

Seus níveis de confiança mediante aos resultados encontrados nas análises anteriores.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Cury Construtora e Incorporadora S.A.

CNPJ: 08.797.760/0001-83

Rua: Rua Funchal , 411 - Complemento: 13º Andar Conjunto 132 D - Vila Olímpia - São Paulo - SP

CNAE Principal: 41.20-4-00 - Construção de Edifícios

CNAE Secundário: 41.10-7-00 - Incorporação de empreendimentos imobiliários

Natureza Jurídica: Sociedade Anônima Fechada

Empresa de prestação de serviços com foco na incorporação e construção de empreendimentos residenciais enquadrada no programa habitacional Minha Casa e Minha Vida e Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo(SBPE).

Um pouco de sua história:

A Cury Construtora iniciou sua história em 7 de maio de 1963 e desde o início tem o objetivo de buscar sempre melhorias e inovações constantes.

Em 4 de julho de 2007 a Cury passou a ser Cury Construtora e Incorporadora S.A., fruto de uma joint-venture entre Cyrela Brazil Realty e Cury Empreendimentos. Já nascemos com mais de 40 anos de experiência e seguimos possuindo qualidade em nossas obras aliadas ao valor acessível para o nosso público-alvo que se encaixa no programa Casa Verde e Amarela.

Além de certificados reconhecidos no mercado, também possuímos diversos prêmios imobiliários no decorrer dos anos.

Mas o maior reconhecimento está na satisfação de nossos clientes e na realização do sonho de milhares de pessoas que valorizam e usufruem do rigor na escolha dos

endereços, do alto padrão de construção, da perfeição do acabamento e do restrito cumprimento dos prazos, princípios que fazem da Cury, cada vez mais, a construtora da sua casa.

Em 2020 realizamos nosso IPO e entramos na B3, a Bolsa de Valores Brasileira. Com mais esse marco histórico, estamos ainda mais focados na nossa missão de reduzir o déficit habitacional e ser a construtora número 1 dos brasileiros.

São mais de 60 mil sonhos da casa própria realizados!

Sua Missão: Trabalhar ativamente para o desenvolvimento socioeconômico do País, oferecendo qualidade de alto padrão na construção, tempo hábil na entrega e bom atendimento aos seus clientes, contribuindo, desse modo, para a diminuição do déficit habitacional do Brasil.

Sua Visão: Investir em inovação e aprimoramento contínuo para ser referência em seu ramo de atuação, atendendo às expectativas, às necessidades e aos interesses de seus clientes, funcionários e acionistas.

3. PROJETO INTEGRADO

Nesta etapa do PI, deve ser realizada uma explanação sobre o capital de giro e, após, realizar a análise do endividamento com terceiros utilizando para isso as demonstrações contábeis de uma empresa real.

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro é a diferença entre os recursos disponíveis em caixa e a soma das despesas e contas a pagar.

É a reserva que o negócio precisa para funcionar com qualidade e pagar as suas despesas em dias. Ter este valor em caixa viabiliza a venda a prazo, permite que a empresa antecipe investimentos e esteja protegida financeiramente diante de imprevistos.

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

Capital de giro é o montante de recursos que a empresa precisa para financiar o seu ciclo operacional. Em outras palavras: é o dinheiro necessário para fazer o negócio girar. Sem ele, não é possível cumprir suas obrigações financeiras nem manter as atividades em dia.

A Necessidade de Capital de Giro indica qual é o montante que a empresa deve ter para pagar os custos e despesas operacionais, tais como:

- Fornecedores;
- Salários dos funcionários;
- Contas de luz, água e internet;
- Impostos.

Esse indicador financeiro está relacionado ao ciclo de caixa da empresa. Isso significa que quanto mais cedo a empresa receber e mais tarde pagar (ou seja, quanto mais curto for o seu ciclo de caixa), menor será a sua Necessidade de Capital de Giro.

A empresa deve trabalhar para encurtar os prazos de estocagem, produção, operação e vendas, que exigem mais capital disponível para manter as operações. O exemplo mais claro são as vendas a prazo: quanto maior for o intervalo entre a compra e o recebimento, mais a empresa precisa de dinheiro para “financiar” o cliente.

A Necessidade de Capital de Giro pode ser calculada sob diferentes perspectivas. A primeira forma, que costuma ser a mais utilizada, é feita com base no saldo das contas. A empresa deve subtrair as contas a receber, somadas ao valor em estoque, pelas contas a pagar. A fórmula fica assim:

$$\text{NCG} = (\text{Contas a Receber} + \text{Valores em Estoque}) - \text{Contas a Pagar}$$

$$\text{NCG} = (1.245.880 + 381.628) - 756.568 = 870.940$$

Outra forma de calcular a Necessidade de Capital de Giro é analisar os grupos de ativos e passivos do Balanço Patrimonial. Nesse caso, subtrai-se o Ativo Circulante Operacional (contas a receber de clientes e valores em estoque) pelo Passivo Circulante Operacional (fornecedores, salários e contas a pagar e impostos a pagar). Perceba que a lógica é a mesma da fórmula acima, apenas com uma perspectiva diferente. A fórmula, nesse caso, é esta:

$$\text{NCG} = \text{Ativo Circulante Operacional} - \text{Passivo Circulante Operacional}$$

$$\text{NCG} = 1.627.508 - 756.568 = 870.940$$

Existe ainda uma outra maneira de calcular a Necessidade de Capital de Giro, que não traz um resultado em termos financeiros, mas em período de tempo, pois mira no ciclo de caixa da empresa.

Nesse caso, a empresa deve subtrair os Prazos Médios de Recebimento (tempo entre a venda ao cliente e o efetivo recebimento do dinheiro) pelos Prazos Médios de Pagamento (tempo entre a compra e o pagamento ao fornecedor). A fórmula fica assim:

$$\text{NCG} = \text{Prazos Médios de Recebimento} - \text{Prazos Médios de Pagamento}$$

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

O Índice de Endividamento Geral é utilizado para saber o quanto dos ativos da empresa estão comprometidos para financiar o capital de terceiros.

A conta é simples e leva em consideração dados do balanço patrimonial (dividido em ativo e passivo de curto e longo prazo).

É importante salientar que os ativos são direitos (contas a receber) e passivos são obrigações (contas a pagar). Curto prazo seria o período de um ano e longo prazo representa os anos seguintes.

Para calcular o Índice de Endividamento é preciso saber o total de capital de terceiros (passivos de curto e de longo prazo), e dividir pelos ativos da empresa. Depois, basta multiplicar o resultado por 100 para obter o valor percentual.

Portanto: $EG = (\text{Capital de Terceiros} / \text{Ativos}) \times 100$

$EG = (756.568 / 1.607.508) \times 100 = 47,06\%$

Cinco maneiras pelas quais a decisão de financiamento de uma empresa pode afetar seus fluxos de caixa:

1º Benefícios Fiscais - A empresa é dispensada, temporariamente, de pagar um ou mais impostos. Como o preço de venda dos produtos foi calculado, considerando o

pagamento de todos os impostos, o não pagamento de alguns significará uma sobra de recursos em caixa.

2º Custos de Dificuldades Financeiras - Ocorrem de 3 formas diferentes:

- Custos de falência
- Custos indiretos
- Conflitos de interesse

3º Flexibilidade - Se uma possui flexibilidade nos valores e/ou prazos de seus pagamentos, ela pode optar por adiantar ou postergar investimentos e, assim, acabar escolhendo as melhores formas de se financiar (endividar).

4ª Sinalização - Os “ sinais” que uma empresa envia para o mercado acabam refletindo sobre sua facilidade, ou não, de obter recursos.

5ª Incentivos à administração - Quando os administradores sentem que mudanças favoráveis à empresa podem lhe ser pessoalmente prejudicial, eles relutam em tomar as decisões.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Os métodos quantitativos concentram-se na obtenção de informações por meio de ferramentas como pesquisas, questionários, etc. Uma vez que os dados são coletados com essas ferramentas de pesquisa, uma análise é geralmente realizada usando métodos estatísticos.

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

A moda, a média e a mediana são conhecidas como medidas de tendências centrais. Elas são utilizadas para representar um conjunto de dados com um único valor. A moda é o valor com maior frequência absoluta em um conjunto. A mediana é o valor que está posicionado no centro do conjunto.

Existem vários tipos de média, mas os principais são a média aritmética simples e a média aritmética ponderada.

Período 05/11/2021 a 11/11/2021

Pessoa jurídica - Capital de giro com prazo até 365 dias

Pré-fixado

Posição	Instituição	Taxas de juros	
		% a.m.	% a.a.
1	BCO HSBC S.A.	0,92	11,68
2	BCO SOFISA S.A.	1,07	13,65
3	BCO KEB HANA DO BRASIL S.A.	1,17	14,97
4	BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	1,26	16,18
5	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	1,3	16,76
6	BCO DO EST. DE SE S.A.	1,36	17,62
7	BANCO INBURSA	1,41	18,28
8	BCO RABOBANK INTL BRASIL S.A.	1,46	18,94
9	BCO DAYCOVAL S.A	1,58	20,75
10	BCO BS2 S.A.	1,59	20,8

11	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,66	21,87
12	BCO BMG S.A.	1,73	22,91
13	BCO PINE S.A.	1,74	23,06
14	SOCINAL S.A. CFI	1,77	23,43
15	ITAÚ UNIBANCO S.A.	1,78	23,64
16	BANCO SEMEAR	1,81	23,96
17	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	1,85	24,6
18	BCO SAFRA S.A.	1,9	25,35
19	BCO DO BRASIL S.A.	1,92	25,61
20	BCO ABC BRASIL S.A.	1,93	25,71
21	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,94	25,86
22	BCO BRADESCO S.A.	2,01	27,04
23	BCO DA AMAZONIA S.A.	2,15	29,12
24	PLANTAE CFI	2,29	31,29
25	BCO SENFF S.A.	2,37	32,41

26	BCO INDUSCRED DE INVESTIM. S/A	2,39	32,79
27	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2,56	35,37
28	LECCA CFI S.A.	2,6	36,1
29	BCO TRICURY S.A.	2,63	36,54
30	BCO BANESTES S.A.	2,78	38,99
31	PORTOSEG S.A. CFI	2,9	40,94
32	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2,95	41,67
33	BCO TRIANGULO S.A.	3,18	45,53
34	BCO DO EST. DO PA S.A.	3,18	45,63
35	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	3,3	47,65
36	FINAMAX S.A. CFI	3,44	50
37	SF3 CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.	3,6	52,92
38	BCO C6 S.A.	3,62	53,16
39	BANCO ORIGINAL	4,63	72,19
40	BANCO TOPÁZIO S.A.	5,07	81,12

41	CARUANA SCFI	6,65	116,45
42	MERCADO CRÉDITO SCFI S.A.	6,78	119,79
43	BCO HONDA S.A.	10,03	215

TAXA

Instituição	% a.m.
BCO DO BRASIL	1,92
CAIXA FEDERAL	1,94
ITAU	1,78
BCO BRADESCO S.A.	2,01

Nível de significância	5%
moda	#N/D
mediana	1,93
média	1,913
desvio padrão	0,10
amostra	4

Então, quando estabelecemos o coeficiente de confiança, estamos determinando a probabilidade de estarmos calculando um intervalo que contenha o verdadeiro valor do parâmetro com uma probabilidade conhecida de acertarmos.

Os valores mais comuns de níveis de confiança utilizados para as estimativas por intervalo são os de 90%, 95% e 99%. Quanto maior for o nível de confiança, maior será o intervalo, conforme pode ser visto no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1. Valores mais utilizados da normal padrão

Níveis de confiança	α	$1 - \alpha$	$\alpha/2$	$z_{\alpha/2}$
90%	0,10	0,90	0,05	1,645
95%	0,05	0,95	0,025	1,960
99%	0,01	0,99	0,005	2,576

Período	Taxas Juros - Bradesco
mar/20	11,92%
mai/20	9,54%
jun/20	7,15%
ago/20	6,36%
mar/21	8,74%
mai/21	11,13%
jun/21	13,51%
ago/21	16,69%
set/21	19,87%

Moda	#N/D
Mediana	11,92%
Média	14,24%
Nível de Significância	0,05
Desvio Padrão	0,07000
Tamanho da Amostra	11

Intervalo de Confiança	
Função - IC	Fórmula

out/21	24,64%
nov/21	27,04%

0,04	0,04
------	------

Limite Superior	18,37%
Média	14,24%
Limite Inferior	10,10%

Essa taxa de linha de crédito Banco Bradesco é considerada cara.

	BCO BRASIL	CAIXA FEDERAL	ITAU	BRADERSCO
Financiamento	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00
Taxa	1,92%	1,94%	1,78%	2,01%
Valor Financiado com juros	356.720,00	356.790,00	356.230,00	357.035,00

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

Intervalos de confiança - É uma estimativa de um intervalo utilizado na estatística, que contém um parâmetro populacional. Esse parâmetro de população desconhecido é encontrado através de um modelo de amostra calculado a partir dos dados recolhidos.

Para calcularmos um intervalo de confiança, precisamos da estimativa pontual do parâmetro estudado, e da tabela de distribuição normal (ou a tabela t-student) para podermos encontrar os valores padronizados do coeficiente de confiança escolhido.

Deseja-se que as amostras tenham sido retiradas de populações que sigam a distribuição normal ou uma amostra suficientemente grande para podermos utilizar do teorema do limite central para a utilização dos coeficientes de confiança.

O intervalo de confiança para a média populacional, considerando desvio-padrão populacional (σ) conhecido é:

$$\bar{x} \pm t_{\alpha/2} \cdot \frac{S}{\sqrt{n}}$$

Intervalo	de	
Confiança		0,09

LIMITE INFERIOR	1,82
média	1,91
LIMITE SUPERIOR	2,01

O nível de confiança é a proporção de todas as amostras possíveis para as quais o intervalo de confiança abrange o valor real.

4. CONCLUSÃO

Os principais pontos abordados, foi conhecer a empresa primeiramente, e depois seu histórico financeiro através do seu balanço patrimonial.

Foram analisados suas movimentações financeiras, e pelas análises de endividamento, a empresa que possui o menor índice de endividamento, se encontra melhor a situação da empresa, como é o caso da empresa escolhida para o projeto.

E pelo nível de confiança a empresa possui uma taxa de sucesso de longo prazo, define muito da capacidade de se empregar de forma eficiente os recursos locais, incluindo-se aí a probabilidade de sucesso e a segurança de empreendimentos com resultados futuros.

REFERÊNCIAS

<https://brasilecola.uol.com.br/matematica/moda-media-mediana>

[Calculando o Índice de Endividamento: saiba como aqui!
\(capitalresearch.com.br\)](#)

[Empresas Listadas | B3](#)

[Institucional \(cury.net\)](#)

[Necessidade de Capital de Giro: entenda como ela influencia seu negócio
\(contabilivre.com.br\)](#)

Livros fornecidos no portal do aluno .

ANEXOS

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	30/09/2 021	31/12/2 020
1	Ativo Total	2.177.21 1	1.644.71 2
1.01	Ativo Circulante	1.627.50 8	1.352.51 1
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	414.633	291.125
1.01.02	Aplicações Financeiras	140.294	139.773
1.01.02.0 1	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	140.294	139.773
1.01.02.0 1.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.0 1.02	Títulos Designados a Valor Justo	140.294	139.773

1.01.02.0 2	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes		
1.01.02.0 3	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.03	Contas a Receber	700.282	627.243
1.01.03.0 1	Clientes	700.282	627.243
1.01.03.0 2	Outras Contas a Receber		
1.01.04	Estoques	338.886	270.277
1.01.04.0 1	Imóveis a Comercializar	338.886	270.277
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar		

1.01.06.0 1	Tributos Correntes a Recuperar		
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.083	7.748
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.330	16.345
1.01.08.0 1	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.0 2	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.0 3	Outros	24.330	16.345
1.02	Ativo Não Circulante	549.703	292.201
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	494.450	250.584
1.02.01.0 1	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado		

1.02.01.0 1.01	Títulos Designados a Valor Justo		
1.02.01.0 2	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes		
1.02.01.0 3	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.0 4	Contas a Receber	406.000	172.079
1.02.01.0 4.01	Clientes	406.000	172.079
1.02.01.0 4.02	Outras Contas a Receber		
1.02.01.0 5	Estoques	42.742	25.981
1.02.01.0 5.01	Imóveis a Comercializar	42.742	25.981

1.02.01.0 6	Ativos Biológicos		
1.02.01.0 7	Tributos Diferidos		
1.02.01.0 7.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
1.02.01.0 8	Despesas Antecipadas		
1.02.01.0 9	Créditos com Partes Relacionadas	4.788	12.206
1.02.01.0 9.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.0 9.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.0 9.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	4.788	12.206

1.02.01.1 0	Outros Ativos Não Circulantes	40.920	40.318
1.02.01.1 0.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.1 0.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.1 0.03	Outros Créditos	40.920	40.318
1.02.02	Investimentos	29.674	26.948
1.02.02.0 1	Participações Societárias	29.674	26.948
1.02.02.0 1.01	Participações em Coligadas	29.674	26.948
1.02.02.0 1.04	Participações em Controladas em Conjunto		
1.02.02.0 1.05	Outros Investimentos		

1.02.02.0 2	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	25.579	14.669
1.02.03.0 1	Imobilizado em Operação	25.579	14.669
1.02.03.0 2	Direito de Uso em Arrendamento		
1.02.03.0 3	Imobilizado em Andamento		
1.02.04	Intangível		
1.02.04.0 1	Intangíveis		
1.02.04.0 1.01	Contrato de Concessão		
1.02.04.0 1.02	Intagível		

1.02.04.0 2	Goodwill		
----------------	----------	--	--

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo - (Reais Mil)

Conta	Descrição	30/09/202	31/12/202
		1	0
2	Passivo Total	2.177.211	1.644.712
2.01	Passivo Circulante	756.568	602.035
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.006	11.444
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.006	11.444
2.01.02	Fornecedores	90.214	43.910
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	90.214	43.910

2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.479	19.290
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.479	19.290
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.01.02	Imposto Federais e contribuições diferidos		
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais Federais	9.271	9.201
2.01.03.01.04	Obrigações Fiscais Diferido	14.208	10.089
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.863	91.704

2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	63.863	91.704
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	63.863	91.704
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.01.04.02	Debêntures		
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento		
2.01.05	Outras Obrigações	549.720	420.991
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		

2.01.05.02	Outros	549.720	420.991
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	38.193
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Credores por imóveis compromissados	140.604	101.121
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	403.842	279.670
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	5.274	2.007
2.01.06	Provisões	12.286	14.696
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.286	14.696

2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.300	5.147
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.986	9.549
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		

	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a		
2.01.07.01	Venda		
	Passivos sobre Ativos de Operações		
2.01.07.02	Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	663.451	400.290
	Empréstimos e Financiamentos		
2.02.01		326.361	184.999
	Empréstimos e Financiamentos		
2.02.01.01		326.361	184.999
	Em Moeda Nacional		
2.02.01.01.01		326.361	184.999
	Em Moeda Estrangeira		
2.02.01.01.02			
	Debêntures		
2.02.01.02			
	Financiamento por Arrendamento		
2.02.01.03			
	Outras Obrigações		
2.02.02		295.732	178.293
	Passivos com Partes Relacionadas	752	
2.02.02.01			7.521

2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	752	7.521
2.02.02.02	Outros	294.980	170.772
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Credores por Imóveis Compromissados	294.980	170.772
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes		
2.02.03	Tributos Diferidos		

	Imposto de Renda e Contribuição Social		
2.02.03.01	Diferidos		
	Provisões		
2.02.04		41.358	36.998
	Provisões Fiscais Previdenciárias		
2.02.04.01	Trabalhistas e Cíveis	10.089	12.638
	Provisões Fiscais		
2.02.04.01. 01			
	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.02.04.01. 02		3.531	4.426
	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01. 03			
	Provisões Cíveis		
2.02.04.01. 04		6.558	8.212
	Outras Provisões		
2.02.04.02		31.269	24.360
	Provisões para Garantias		
2.02.04.02. 01		11.427	9.174

2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas com Investimentos	794	642
2.02.04.02.05	Impostos e Contribuições Diferidas	19.048	14.544
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		

2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	757.192	642.387
2.03.01	Capital Social Realizado	291.054	291.054
2.03.02	Reservas de Capital	17.598	17.598
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	17.598	17.598
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	300.006	180.812

2.03.04.01	Reserva Legal	22.268	22.268
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar		
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	277.738	158.544
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados		
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial		
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		

2.03.08	Outros Resultados Abrangentes		
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	148.534	152.923